



Criança e Infância: Fundamentos Existenciais - A criança no mundo

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Emily Lauany Alves Albuquerque
Louhayne Silva Medeiros
Kelly Dayane Ferreira Leite
Ana Cristina Carvalhêdo Moraes
Cayro Francisco De Souza
Emanuele Ferreira De Moraes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

O texto explora a inocência e a jornada de autodescoberta das crianças. Elas são vistas como livres de más intenções e erros devido à falta de conhecimento das consequências de suas ações. Desde o nascimento, as crianças comunicam algo único a elas mesmas e descobrem novas formas de expressão à medida que crescem. Compreender a infância requer uma perspectiva existencial, reconhecendo a singularidade de cada criança e a conexão intrínseca entre nossa infância e nossa vida adulta. Lembrar da infância amplia nossa compreensão da vida e nos conecta com as experiências compartilhadas por todas as crianças.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é explorar e compreender a maneira como as crianças constroem sua compreensão do mundo ao seu redor, considerando a perspectiva fenomenológica apresentada por Heidegger em relação ao "ser-no-mundo".

Material e Métodos

A obra "III A Criança no Mundo" convida-nos a explorar os segredos da infância, utilizando a concepção fenomenológico-existencial de Heidegger como base. A metodologia proposta para essa investigação inclui uma abordagem fenomenológica, que envolve adotar a perspectiva da criança, suspender preconceitos e descrever minuciosamente os fenômenos observados. Além disso, destaca-se a importância da pesquisa qualitativa, que inclui a observação participante, entrevistas e análise de expressões infantis como desenhos e brincadeiras. A triangulação metodológica, combinando diferentes métodos de coleta de dados, é recomendada para obter uma compreensão abrangente da experiência infantil. Considerações éticas, como obter consentimento e proteger o bem-estar das crianças, são fundamentais, assim como manter uma postura reflexiva ao longo de todo o processo de pesquisa.

Resultados e Discussão



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



O texto destaca a importância de reconhecer a individualidade e plenitude da infância, ao invés de vê-la apenas como uma fase de preparação para a vida adulta. É fundamental celebrar essa fase da vida, valorizando cada momento e permitindo que as crianças desenvolvam sua identidade e habilidades. A proximidade e compreensão afetiva dos adultos são essenciais para criar um ambiente propício ao desenvolvimento saudável e integral de cada criança. Questões são levantadas para promover uma discussão sobre como valorizar a experiência infantil em diferentes contextos sociais e culturais, implementar práticas educativas e políticas públicas que valorizem a infância e construir uma sociedade mais inclusiva e compassiva para todas as crianças. Ao debater essas questões, podemos aprofundar nossa compreensão da infância e contribuir para um futuro mais humano e promissor para todas as crianças.

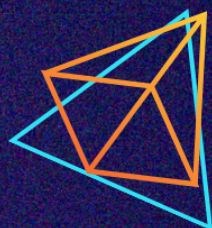
Conclusão

O texto ressalta que entender a infância vai além de analisar processos naturais ou comportamentos aprendidos. É essencial reconhecer a responsabilidade de cada criança em ser ela mesma, sem ser moldada por expectativas externas. Valorizar a individualidade e autonomia infantil enriquece nossa compreensão da vida humana em todas as suas fases.

Referências

CYTRYNOWICZ, Maria Beatriz. Criança e Infância. Fundamentos Existenciais, Clínica e Orientações. São Paulo: Chiado, 2018.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera